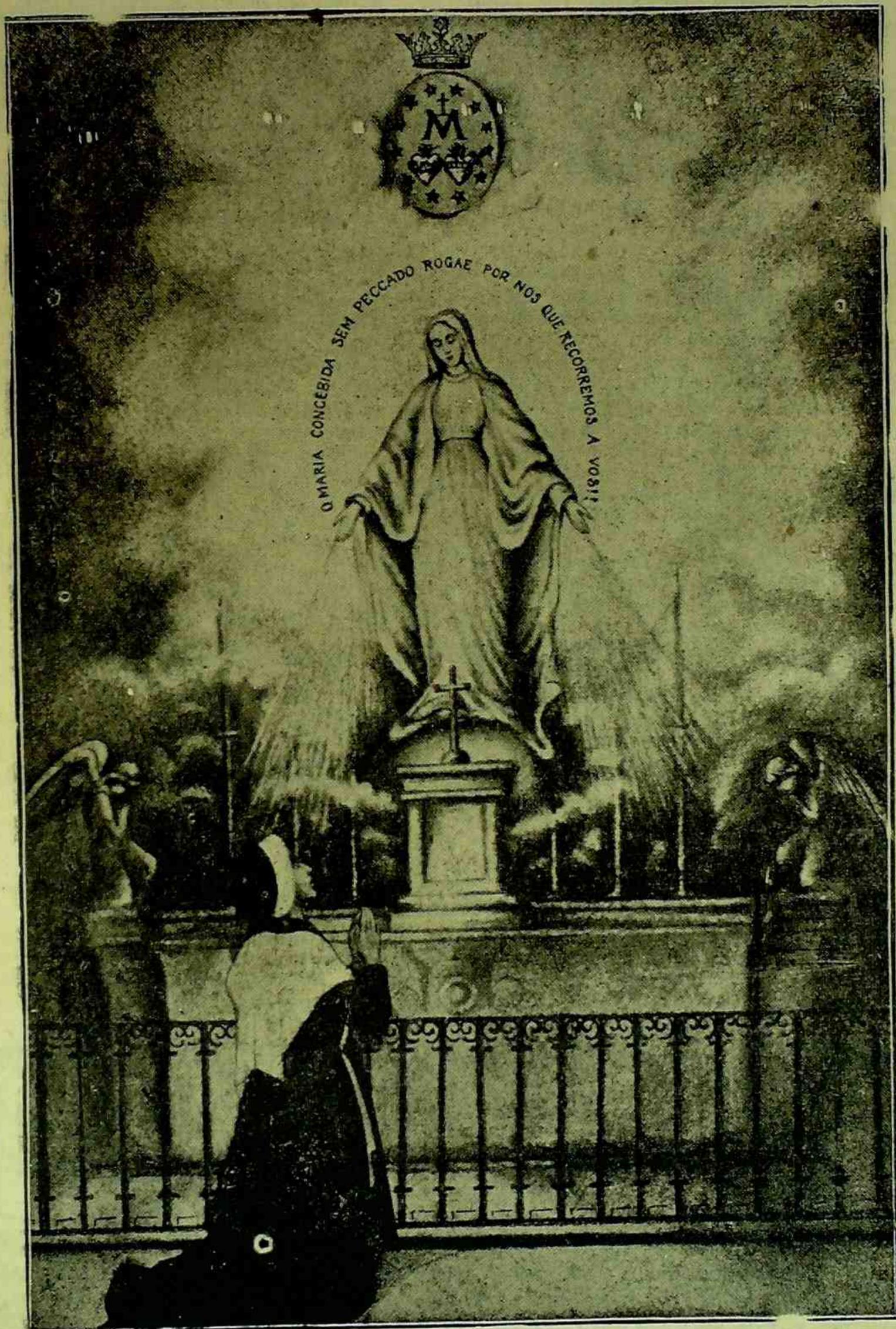


AVE MARIA

SÃO PAULO, 25-Julho-1948

ANO L — NÚMERO 29



NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Quadro comemorativo feito no centenário da Medalha Milagrosa.

Cumprem promessas e agradecem favores...

GOIÂNIA — N. Henry agradece a Nossa Senhora Aparecida seu amparo num momento difícil. — Uma devota agradece a Santo António uma grande graça recebida. — D. Geralda Porto Fonseca agradece a N. Senhora das Graças um favor recebido.

TATUI — D. Maria Vieira de Camargo agradece a graça alcançada por intercessão da novena das Três Ave Marias.

MORRO GRANDE — D. Rachel Zappacosta agradece a Nossa Senhora das Graças dois favores alcançados.

ITAPETININGA — Osmar Lins agradece a N. Senhora das Graças.

ITU — Maria Rosa Fontoura agradece uma graça alcançada por intermédio de São Judas Tadeu e do Padre Júlio Maria. — Ana Monteiro de Barros agradece a Santo António diversas graças.

CAMPINAS — D. Maria C. Rocha agradece uma graça especial obtida por intermédio da novena eficaz das Três Ave Marias; pede a publicação e oferece Cr\$ 5,00.

TORRINHA — Bárbara Blumer agradece a Santa Terezinha uma graça em favor de seu sobrinho.

LEME — D. Josefina Porcú agradece graças ao Espírito Santo, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora das Graças, Santa Terezinha, Santo António de Pádua, São Judas Tadeu e mais Santos de sua devoção, recebidas em favor da saúde de seu irmão.

TAMBAÚ — Didi N. Carvalho agradece uma graça alcançada por intermédio da novena de Nossa Senhora das Graças, e uma outra graça por intermédio de São José e da Novena de Confiança ao Sagrado Coração de Jesus.

* *A dor torna incorruptíveis as virtudes, como o sal livra da corrupção as águas do oceano.*

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

BOITUVA

Foi realizado durante o mês de Maio findo na 1.ª e 2.ª Escolas Mistas do Bairro da Água Branca em Boituva, oferecimento de flores, diariamente a Nossa Senhora, acompanhados de piedosos cânticos e recitação do "Lembraí-vos".

Encerramos o mês de Maria com uma visita coletiva dos alunos e seus progenitores à imagem de Nossa Senhora Aparecida, recitação do terço e ladainha, terminando com a consagração dos alunos à Virgem Santíssima.

Maria José Viana, prof. da 2.ª Escola Mista.
Dirce Magossi, prof. da 1.ª Escola Mista

NOVA GRANADA

A Provedoria da Santa Casa de Misericórdia da Comarca de Nova Granada, fez rezar na Matriz de São Benedito, sábado, 17 do corrente, uma missa pelo descanso eterno da alma de Dona Carmela Dutra, veneranda esposa do nosso Preclaro Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

O seu nome ficará perpetuado no nosso Edifício de Caridade, a "Maternidade Dona Carmela Dutra", cuja Pedra Fundamental foi lançada no dia 17 deste, na chácara Santa Izabel, de propriedade da Santa Casa.

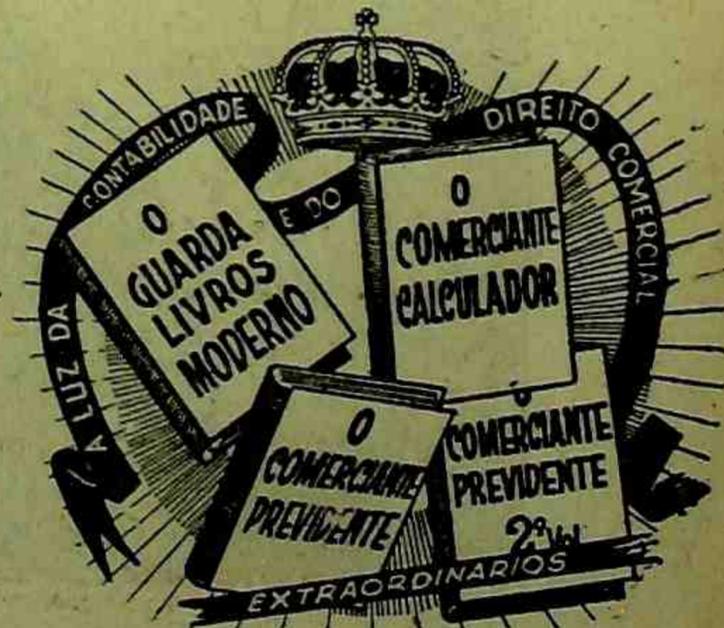
Dr. Hildebrando de Albuquerque Ferreira,
Provedor.

Consagrações ao I. Coração de Maria

CONGONHAL — Inácio Mendes e Geralda Guido; Geraldo da França e Maria do Prado; Pedro Gouvea e Benedita da Conceição; João Ferreira e Maria Inácia; Benedito Pereira e Veridiana de Oliveira.

IMPORTANTE NOTÍCIA PARA OS CONTABILISTAS DE TODO O BRASIL

Comunico a todos os contabilistas habilitados e aos que desejam habilitar-se em 6 meses apenas no meu estabelecimento de ensino — Unico — com livros que ensinam como professor particular, que já sugeri a todas as Assembléias Legislativas de todos os Estados do Brasil para que seja regulamentada a profissão de contadores, podendo assim assinar balanços, cada um no seu Estado. Assim, sou o único que se ocupa dos contabilistas. Peçam-me urgente, circulares lições e prova do que afirmo. — Prof. Jean Brando, rua Costa Jr. 194 São Paulo. Darei incumbencia: é seu porvir!



Assim se habilitará e ganhará dinheiro. Diga si leu isto na "AVE MARIA".

AVE MARIÁ

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

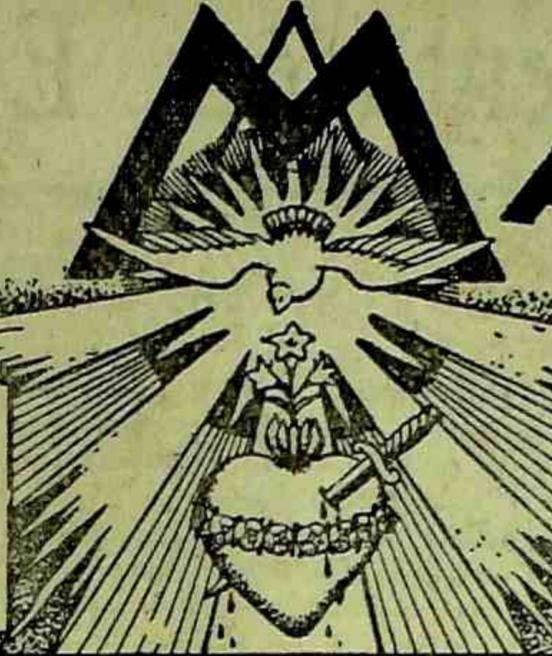
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 648-656 - Fone: 52-1956



O movimento dos exércitos brancos para a libertação da humanidade

Com as claras estatísticas na mão afirmam triunfalmente os cientistas sanitários que as *fronteiras da morte* recuaram um largo espaço nos últimos quarenta anos, sendo o índice ou expoente desses avanços para a marcha da vida o aumento de 15 anos na média geral da vitalidade, passando de 49 para 65 anos a vida provável dos homens nos Estados Unidos, e paralelamente, embora com menor proporção, nas outras nações que usam dos mesmos recursos para combater as doenças corporais.

É isto devido a esse exército, animado de boa vontade na sua empresa regenerante dos elementos da vida, e bem equipado com as noções sempre mais progressivas da ciência nas suas vastas e incomensuráveis zonas da *medicina*, da química, da biologia microscópica e da ação *sanitária*, dirigindo a higiene e praticando *enfermagem*: tudo isso com muitos sacrifícios de tempo e de comodidades, e expondo-se aos perigos iminentes de contágio, às intempéries e às insônias da solícita assistência medical.

É, pois, um *exército branco* de paz e benevolência suma para a humanidade, para os nossos irmãos da grande família humana com o máximo desinteresse que supõem esses avanços da ciência teórica e *ampliada*, contrariando a rotina geral dos que se contentam de seguir as normas e os caminhos já trilhados pelas pretéritas gerações dos terapêuticos desde os tempos recuados de Hipócrates e Galeno.

Mas ao lado dessa ciência scrutadora e dessa atividade agitada nas suas aplicações, é justo apreciar e considerar o que pela saúde e vida de centenas de milhares de homens vem executando desde séculos idos esse exército também pacífico, mas ativo e desinteressado de muitos milhares de *Irmãs de Caridade*, dessas santas e puras virgens de Cristo que, tendo renunciado às comodidades do lar abastado e às esperanças de um futuro brilho social, vêm se prostrando, como se fossem servas, ao pé

dos doentes por toda a vida e sem esperança nem vontade de justa retribuição, neste mundo, dos seus esforços e sacrifícios.

A fé em Jesus Cristo, Redentor e Salvador dos homens, ilumina e ateia essa caridade invencível, que o mundo admira e que pelo costume de a presenciar já nem recorda e nem agradece.

Há também a considerar por todos os homens cristãos e ter presente para o seu bem moral e espiritual esse outro exército dos sacerdotes desses homens dedicados de alma e coração ao serviço perpétuo da imensa família humana: pois toda a humanidade que anima a superfície do planeta e com domínio cada vez mais completo pela inteligência e energia supera todos os outros reinos da vida animal e vegetal, como também faz tributários da sua influência a imensa variedade dos corpos minerais, e contando também com maior motivo o grande número constante das centenas de milhões das suas multidões anônimas, ignorantes, necessitadas de orientação elevada nos rumos da vida, recebe ou deve estar disposta a receber dos sacerdotes a assistência da alma, superior a todas as ordens dos seres da criação que se apresentam à sua vista.

Há entre os homens a grande série dos aflitos e desamparados do espírito e para os quais o sacerdote, com afeto de pai e como outrora Jesus Cristo, repete carinhoso as palavras de convite em nome da fé cristã: "Vinde a mim todos os que sofreis e estais carregados de aflição, e eu vos aliviarei e vos confortarei". "Se sentis em vós a carga dos pecados e a tortura dos remorsos, eu, em nome de Jesus, perdooarei os vossos pecados e vos prepararei para esta vida temporal, modelada pela fé e pela doutrina de Cristo e da sua Igreja, e tereis o salvo conduto para a vida feliz e eterna". "Se vos sentis abandonados, sabeis que em toda a parte está Deus, nosso Pai, que nos ama imensamente e não abandona ninguém, e cumprirá



Orientações Evangélicas

DOMINGO X DEPOIS DE PENTECOSTES

SINCERO E HUMILDE

Lendo e meditando o evangelho do publicano e do fariseu, ficamos mais convictos da palavra divina: "não é justo e santo, digno de louvor e merecimento, aquele que se louva e engrandece, mas aquele a quem Deus louva e exalta".

O caso não é lá do outro mundo. Há homens que vivem a elogiar-se, a fazer praça pública e noticiário mundial de suas obras, ações e trabalhos. Impelidos pelo pendor inato à própria estimação, arrastados pelo desejo de serem conhecidos, publicam quanto fazem e exageram quanto projetam. Não se acham felizes senão respirando as brisas da fama, o clima da própria personalidade. Desejam louca e ambiciosamente o trono da glória, o pedestal onde erguer o ídolo do orgulho.

E publicando esses feitos, descansam felizes, considerando-se beneméritos e esforçados benfeitores do próximo e da própria alma, por haver ficado o mundo conhecedor de sua vida.

Há, porém, nesse agir do orgulhoso, dois erros gravíssimos: o primeiro é a inverdade de tais afirmações, pois ninguém é juiz na própria causa. O segundo é a reprovação divina que recebe. Como poderemos fiar-nos de nossas obras? Como acreditar em nosso amor próprio que tudo nos faz ver apenas sob o prisma das inclinações e tendências civadas de defeitos e falhas? Quanta vez o que julgávamos perfeito e irrepreensível estava manchado e defeituoso, sendo imperfeito e desprezível!

Não tenho pecados — dizia o fariseu no templo. E saiu condenado. Reparara para seu exame de consciência unicamente nas aparências externas. Descuidara o julgamento próprio e imparcial sobre o comportamento interno e Deus que vê os mais íntimos pensamentos e os mais ocultos desejos, encontrou-o cheio de pecados, reprovando-o e condenando-o por seu pecaminoso orgulho.

Foi outro o comportamento

do publicano. Desvendando os refolhos da consciência, viu a multidão de faltas. E como o profeta Davi repetia: "multiplicaram-se os meus pecados como as areias do mar; são como os cabelos da minha cabeça".

Comparecendo na presença de Deus, no lugar santo destinado à oração, esse publicano não cessava de repetir: "o meu pecado está sempre em meu pensamento", para humilhar-me e para confundir-me em face da santidade e majestade divina.

Como ele seja o nosso comportamento. Procuremos, afirma São Gregório, que o desejo do louvor alheio não nos prenda em suas rédes, para que a obra externa não fique privada do merecimento interno, deixando-nos roubar os merecimentos que nos enriqueceriam na vida eterna. Será mister para esse fim, atender cuidadosamente ao começar, continuar e findar da obra. Mas o trabalho terá farta recompensa. Será fartamente premiado.

as suas promessas aos que realmente o servem.

"Se vos sentis desesperados, Deus vos pede o arrependimento e a emenda, para o qual vos dará a sua graça, se a pedirdes, e não vos acontecerão os males que tanto temeis, afora os deste mundo que vos parecem irremediáveis e para os quais pedireis a Deus a paciência, com a qual aumentareis os vossos méritos de vida eterna.

"Lembra-vos de que os grandes padecimentos de Jesus Cristo *por todos os homens*, não podem ser inúteis para os que procuram a sua graça pela oração e pelos sacramentos.

"Essa medicina espiritual será para vós proveitosa, se como o doente que não quer recair na enfermidade, praticardes os meios necessários que conforme a ocasião os párocos e confessores, como médicos espirituais de vossas almas, com verdadeiro amor inculcam aos seus penitentes."

Deste modo, esse terceiro exército de Deus cumpre a sua missão celeste, para conseguir o maior e mais necessário bem da humanidade aflita e doente.

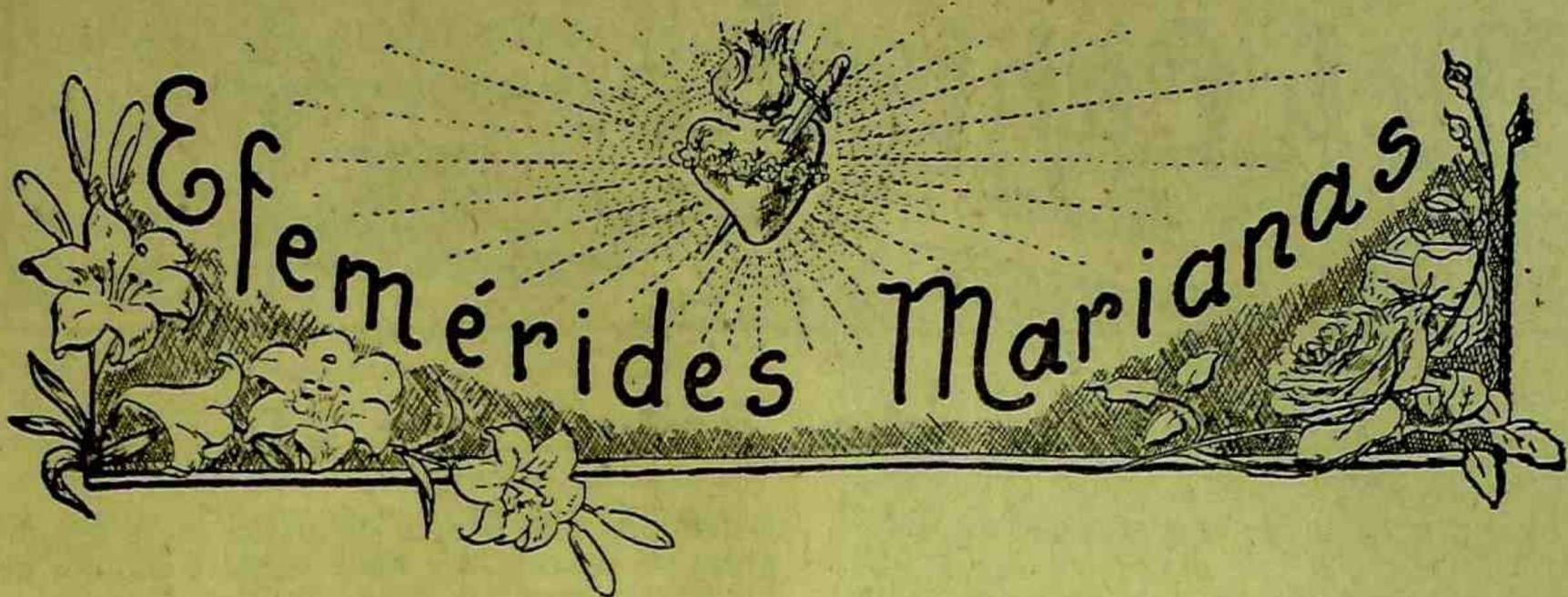
P. Luiz Salamero, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — D. Maria José, 20,00; D. Elisabeth Schöen, 5,00. — Sr. Carlos Penachini, 100,00; Irmã Lourença Borges (Ursulina), 300,00; Carlos Cardoso, 20,00; Sr. João Simão do Nascimento, 50,00; D. Isaltina G. Fonseca, 200,00; D. Vitória, 5,00; D. Alda Santos Silveira, 10,00; D. Gasparina, 10,00; Do Ir. António Domingos, 300,00.

SÃO JUDAS — Maria Gomes Vac, 30,00.

BEATO CLARET — Sr. Armando K. de Oliveira, 100,00; Sr. Silvío Bernarde, 100,00.



ASSIM ESTOU BEM

Reflete o pensamento de todos os convertidos e explica maravilhosamente o papel do I. Coração de Maria, nesse trabalho regenerador, a parábola do convertido canadense Dr. Sam Alkinson.

Perguntaram-lhe, certa vez, que encontrara na Igreja Católica, e respondeu:

"Estava doente um menino. Torturado pela febre, mexia-se na cama de uma a outra parte. Tudo fazia a mãe para aliviá-lo. Umedecia-lhe os lábios com água refrescante, mudava-lhe os travesseiros, manifestava-lhe o amor como toda mãe e só as mães sabem fazê-lo. Porém, tudo em vão. A criança não encontrava alívio. Finalmente, em face deste sofrimento sem conforto, pega-o em seus braços, aperta-o ao colo, descança-lhe a cabeça no coração. O menino suspira aliviado e levando as mãozinhas ao rosto da mãe, exclama: "Mãe, assim estou bem".

IGREJA MODERNA PARA COMEMORAR AS VÍTIMAS DA BOMBA ATÔMICA

Hiroshima (N. C.) — Uma igreja dedicada à Assunção de Maria será levantada nesta cidade como homenagem às vítimas da bomba atômica anunciou a imprensa daqui.

Abriu-se um concurso entre todos os arquitetos da nação para o desenho da igreja, que deverá ser: 1) moderna; 2) de estilo japonês; 3) religiosa; 4) comemorativa. O Rev. Hugo Lasalle, S. J., Superior dos Jesuítas no Japão, lançou a idéia, na base de que as vítimas de Hiroshima contribuíram com seu sacrifício involuntariamente, para impedir que morressem outros milhares. A igreja será levantada com o produto das contribuições norte-americanas e japonesas.

DE PORTUGAL

(Ag. Mariana) — Com a presença do Emo. Sr. Cardeal Mota e de D. Hugo Bressane de Araújo, o Emo. Sr. Cardeal Cerejeira benzeu, na Cova da Iria, uma imagem de N. S. de Fátima. A imagem foi oferecida ao Exmo. Sr. Bispo de Edimburgo (Inglaterra). A delegação inglesa que fôra buscar a imagem, antes de entregá-la ao destinatário, apresentá-la-ia ao Emo. Cardeal Griffin, Arcebispo de Londres. — ("A Voz de Fátima" — Portugal.)

MORRE O AUTOR DE "ESTRELLITA"

México (N. C.) — A última chama de inspiração do maestro Manuel M. Ponce, autor da popular canção mexicana "Estrellita", foi consagrada à Virgem de Guadalupe em uma canção intitulada "Oração", que estreou na Basílica da Padroeira do México, na véspera de seu falecimento.

"O maestro foi confortado com os socorros espirituais da Santa Igreja, pois foi sempre um fervoroso católico", disse o diário "Novidades", ao informar sua morte.

A obra do maestro Ponce compõe-se de Sinfonias, concertos, canções populares, cerca de 250. Educou-se em Paris, onde realizou também um sério trabalho crítico e literário. A obra que imortalizou seu nome foi "Estrellita", tão popular ainda como no primeiro dia em que estreou há mais de 10 anos.

DOS ESTADOS UNIDOS

(Ag. Mariana) — Entre os numerosos fatos edificantes acontecidos nas diferentes partes dos Estados Unidos por onde passa a imagem de N. S. de Fátima, destacamos os seguintes: em *Lexington* chegaram caminhões cheios de pessoas vindas de 75 milhas, através de chuva e do gelo para saudar a N. Senhora em sua passagem. Em *Firmingham*, nada menos que 15 000 fiéis rezaram devotamente o terço aos pés da milagrosa imagem nas sucessivas recitações do rosário que se organizaram nos três dias em que lá esteve N. Senhora. Houve quem perfizesse 85 milhas, por estradas intransitáveis, devido as chuvas torrenciais e marcasse sua visita com a primeira confissão depois de 25 anos. Em *Montgomery* — Alabama — havia peregrinos que vieram de 120 milhas de distância. Em *Pensacola* — Flórida — 10.000 pessoas desfilaram perante a "Virgem Peregrina da América" nos dois dias que ali se deteve. Quando esteve N. Senhora na catedral de *Mobile*, a primeira catedral norte-americana dedicada à Imaculada em 1873, desfilaram diante da imagem 25.000 pessoas. — ("A Voz de Fátima" — Portugal.)

* *Stanley Hall* chama a dor e o prazer "os dois polos do mundo e os dois mestres universais da vida".



Século da criança?!

DISCURSOS E CONGRESSOS

Estamos no século que se convencionou chamar — o *século da criança*. Conferências pedagógicas, métodos de puericultura, congressos e estudos e festas em que o tema é sempre a criança, a redenção, a salvação, o desenvolvimento, o futuro e a beleza da criança. Estamos cansados de ouvir: *criança, puericultura, pedagogia*. Isto é cantado em todos os tons e pintado em todas as cores. Tem-se a impressão de que nunca se amou tanto neste mundo a criança. A criança é o ídolo do século. Organizam-se imponentes congressos onde os oradores parecem exgotar o assunto. A criança estudada sob todos os aspectos com muita erudição e exaustivos e soporíferos discursos de grandes e celebérrimas capacidades pedagógicas, nacionais e internacionais. Enfim, não é por falta de estudo, tratados e discursos que não se possa chamar a este século, o *século da criança*.

Repete-se o realejo oratório: — *A criança é o futuro e a esperança da pátria!*

Abrir uma escola é fechar uma prisão.

Tudo pela cultura da raça e a salvação e redenção da criança.

Precisamos de filhos robustos e fortes para que tenhamos uma geração de atletas para as lutas da vida e o futuro risonho da pátria!

Tudo pela puericultura!

Eis o que estamos já cansados de ouvir e ler. Que não deixe de ser este século o século da criança por falta de discurso e de papel impresso!

IRONIAS

Entretanto, vêde quanta ironia: querem salvar a criança, idolatram a criança, exaltam a criança, e nunca se viu a criança tão odiada e detestada como hoje! Querem a prova?

As mães de hoje querem filhos?

— Quantos filhos tem, minha senhora?

— Um, e basta! Detesto filhos...

Uma senhora diz a outra:

— Fulana tem cinco filhos...

— Que horror! Que calamidade!

Filho é flagelo, é praga, é desgraça, é calamidade. Família numerosa é uma espécie de monstruosidade. Riem-se, zombam das mães de muitos filhos. Censura a maternidade, ridicularizam as mães cristãs e verdadeiras que sabem cumprir o dever sacratíssimo de esposa e de mãe.

É até elegante e acham natural que uma desgraçada e infame mulher que não merece

o nome de mãe e nem de cristã, mate o filho antes de nascer! É o mais banal e simples de todos os crimes.

Os processos infames de anticoncepcionismo e as *fabricantes de anjinhos*, estas satânicas e indignas mulheres, assassinas da peor espécie, e médicos sem consciência e indignos da nobre profissão que exercem, todo este bando de assassinos corveja sinistramente sobre a criança e mata, destrói milhares e milhares de crianças cada ano!

E este crime horrendo acha perdão e complacência no *século da criança!*

Quanta ironia! E que ironia trágica!

A CRIANÇA DETESTADA

Abre-se um jornal. Anúncios: "Precisa-se de uma senhora para serviços domésticos, *que não tenha filhos*. Aluga-se apartamento, casa ou quarto para *casal sem filhos*. Precisa-se de uma senhora... *sem filhos*. Ninguém aluga casa nem dá colocação, nem protege quem tenha filhos.

Pode ter *cachorro, gato e passarinhos e macacos...*, filhos, não!

Filho é praga, é trambolho, é desmancha prazer. Uma pobre mãe se vê atormentada e desesperada nas grandes cidades, porque não sabe o que fazer com o filho. É uma desgraça, uma vergonha ter filho.

Tudo conspira contra a criança.

A imprensa louva a criança, canta a criança na poesia e noticiário espalhafatoso de Congressos de puericultura, e no mesmo jornal se encontram dezenas de anúncios para *casal sem filhos...*

Sejamos francos: a criança é hoje detestada, desprezada e já não tem mesmo o direito de nascer! E nem o direito de viver!

Isto nunca foi século da criança! *Século de Herodes e da matança dos inocentes*. Século do cachorro que vale mais hoje do que um bebê!

É para se extranhar que o sangue dos inocentes clame ao céu e venha sobre o mundo tanto flagelo?

Mons. Ascânio Brandão

MAU NEGÓCIO

Ao marechal de Biron, que se propunha a pagar-lhe tanto dinheiro quanto quisesse, sob a condição de não roubá-lo mais em suas contas, responde ingênuamente o mordomo:

— Mas... por esse preço eu sairia perdendo, senhor!

5.º CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL DE PORTO ALEGRE

Diretivas da Comissão de hospedagem para os que desejam reserva de alojamento

1.º — Os interessados deverão dirigir-se à Comissão de Hospedagem por intermédio ou, ao menos, com recomendação expressa da autoridade eclesiástica do lugar.

2.º — O pedido, dactilografado ou, pelo menos, escrito em letra perfeitamente legível, deverá conter os seguintes dados:

a) Nome; b) endereço completo; c) idade; d) profissão; e) estado civil; f) categoria de congressista; g) número do cartão; h) dia em que pretende chegar; i) meio de transporte; j) conhece Porto Alegre?

Si na data do pedido ainda não puder indicar com exatidão o dia da chegada ou o meio de transporte, deverá informar disso a Comissão logo que for possível.

3.º — Os cartões de congressistas estão à disposição das Secretarias dos (Arce)bispados ou das respectivas Comissões (Arqui)diocesanas pro-Congresso Eucarístico, as quais a Comissão entrega os cartões em consignação, de acordo com a circular da Comissão Central, de 10-5-48, da qual será fornecida cópia aos que a solicitarem.

Os candidatos a congressistas, que não puderem obter o cartão por intermédio do respectivo Bispado, poderão pedir-lo à Comissão de hospedagem, juntando a respectiva importância ao pagamento da hospedagem.

A esses o cartão será entregue na sede da Comissão, no dia da chegada.

4.º — A Comissão de hospedagem responderá aos pedidos, indicando o lugar onde será hospedado e a diária a pagar. Esta será e, aproximadamente, Cr\$ 40,00 com as refeições e de Cr\$ 20,00 só com o café da manhã.

5.º — O pagamento das diárias deverá ser feito adiantadamente, até 30 de Setembro, diretamente ao V Congresso Eucarístico Nacional, Rua Espírito Santo, 95, Porto Alegre.

6.º — A Comissão não aceitará mais pedidos de hospedagem depois do dia 30 de Setembro.

7.º — Os pedidos de hospedagem para grupos devem ser feitos nas mesmas condições acima, com indicação, além disto, do nome do responsável, devidamente credenciado pela respectiva autoridade eclesiástica.

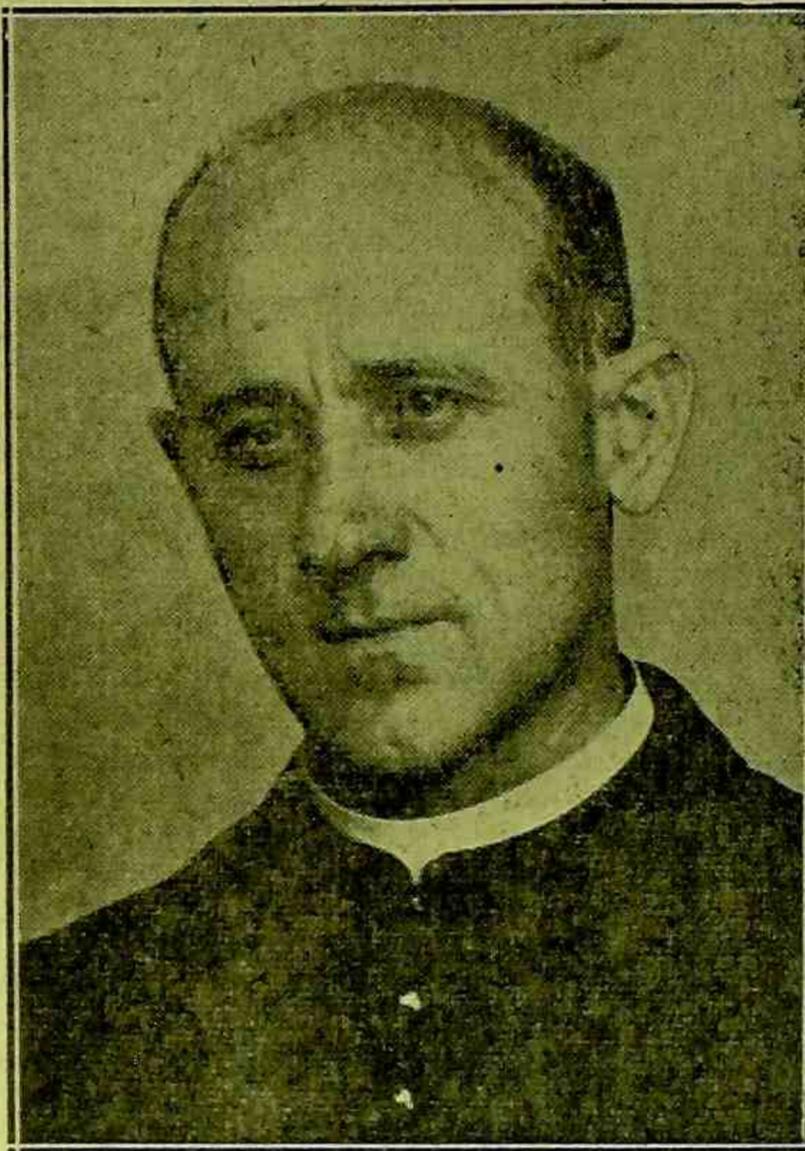
8.º — A Comissão terá o máximo cuidado em evitar a dispersão das caravanas, alojando-as, na medida do possível, nos mesmos locais ou, ao menos, na mesma zona da cidade.

9.º — Em caso de desistência, serão devolvidas, depois do Congresso, as importâncias já pagas, contanto que os interessados comuniquem sua resolução até o dia 15 de Outubro.

10.º — Os pedidos de informações e de hospedagem devem ser endereçados ao: "5.º Congresso Nacional — Avenida Borges de Medeiros, 309 — Porto Alegre.

Novo Governo Provincial

dos Missionários Filhos do Imaculado
Coração de Maria



Revmo. P. MARIANO FRIAS, C.M.F.,
Superior Provincial.

Por determinação do Governo Geral da Congregação, residente em Roma, acaba de ficar constituído, na seguinte forma, o novo Governo Provincial cordimariano do Brasil:

Superior Provincial: Revmo. P. Mariano Frias.

Conselheiros: PP. Fernando Rodrigues, Astério Pascoal, Raimundo Pujol e José González, ficando reeleito para Ministro ou ecônomo o P. Anastácio Vásquez.

"AVE MARIA" felicita o novo Governo e apresenta-lhe suas respeitadas homenagens.

O ESCURIAL

As chaves do mosteiro pesam 33 arrobas. A maior estante de côro 500.

A biblioteca é composta de 40.000 volumes impressos, 1.900 manuscritos árabes, 2.090 manuscritos em latim e vulgar, 72 manuscritos hebraicos e 700 gregos.

O edifício tem 16 pátios, 88 fontes, 13 oratórios, 7 refeitórios, 9 torres, 15 claustros, 86 escadas, 300 quartos, mais de 1.600 pinturas a óleo e murais, 1.200 portas e 2.673 janelas.

Crônica Internacional

O SUMO PONTÍFICE AUTORIZA O USO DO FRANCÊS EM CERTOS RITOS

Paris — Sua Santidade o Papa Pio XII autorizou o uso parcial do idioma francês na administração dos sacramentos do batismo, extrema-unção e matrimônio, assim como nos funerais, segundo a carta que S. Em. o Cardeal Clemente Micara, prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, enviou ao Arcebispo de Paris, Emo. Cardeal Emmanuel Celestine Suhard.

A autorização pontifícia segue à petição que a Hierarquia Francesa levou ao Santo Padre para submeter à aprovação um novo ritual em francês e latim, feito de acordo com outros similares aprovados já para certos lugares da Europa.

A medida obedece ao desejo de fomentar a compreensão, entre os fiéis, da sagrada liturgia, levando em conta as circunstâncias presentes. Sobretudo os jovens sacerdotes que trabalham entre os operários ansiavam pela aprovação de novo ritual, ainda que esperando maior liberdade para uso do francês.

Esta é a primeira vez que S. Santidade permite, oficialmente, o uso da língua vernácula em França.

DONATIVOS À UNIVERSIDADE DE PÁDUA

Pádua — Foi entregue ao reitor da Universidade de Pádua, a mais antiga da Itália, a importância de dois milhões e meio de liras, como primeira parte da campanha de donativos feita entre italianos residentes no Brasil, naturais da região de Venezia, em prol daquele estabelecimento universitário.

200 MIL PESSOAS DESLOCADAS ENTRARÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (AFP) — O Senado aprovou e enviou à Câmara o projeto de lei autorizando a entrada nos Estados Unidos de 200 mil pessoas deslocadas.

UMA PROFESSORA SALVA O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Yan (Diocese de Kiating, China) — Um bando de assassinos comandados por comunistas e vindos das alturas tibetanas, invadiu, em Fevereiro de 1947 entre outras a localidade de Lushan. Durante três dias se dedicaram ao saque da cidadezinha, não poupando a igreja e a casa paroquial. Após ter arrombado portas e janelas, carregaram móveis, roupas e indumentos sacerdotais. Enfim penetraram na igreja onde quebraram o tabernáculo e o crucifixo. O vigário estava ausente, por se achar em visita num outro distrito.

Entretanto, uma professora, Elisabet Song, teve a presença de espírito e a coragem de entrar na igreja antes dos malfeitores. Escolheu duas inocentes meninas, atou-lhes ao pescoço o cibório e o cálice e escondeu-as no vizinho posto dos Correios, no vão dum quarto escuro. Aí as três esperaram a saída dos ladrões em fervorosas orações e adorações. Esse fato deu-se na diocese confiada ao clero indígena.

PRÊMIO ÀS HEROÍNAS

Presidindo uma reunião de médicos e enfermeiras, por motivo do transecurso do terceiro aniversário do aparecimento das bombas voadoras nazistas sobre o território inglês, o Ministro da Saúde declarou o seguinte: "Durante os ataques das bombas voadoras, os hospitais da Grã-Bretanha foram atingidos com uma regularidade assombrosa. Sómente em Londres sofreram estragos 76 hospitais, em menos de quatro meses, com a perda de 2.600 leitos. Em conjunto perderam a vida 24 membros do pessoal dos hospitais, e 1.155 ficaram feridos. Admite-se como é natural o valor das enfermeiras, mas é significativo que, das trinta medalhas do rei George concedidas a mulheres durante a guerra, 15 tenham sido outorgadas a enfermeiras".

PRISÃO DUM BISPO

Vaticano (U.P.) — Dom Pierre Gule, Bispo de Mostar, foi preso pelas autoridades iugoslavas. Ignora-se até o momento qual o motivo dessa medida.

Com essa prisão, acentua-se nos meios religiosos, três dioceses da antiga Bosnia Herzegovia encontram-se privadas de seus bispos.

O REI LEOPOLDO NÃO RECLAMA DIREITOS PARA REGRESSAR A SEU PAÍS

Bruxelas (U.P.) — O secretariado do Rei Leopoldo desmente formalmente as informações publicadas pelo jornal "Le Peuple", segundo as quais o rei Leopoldo estaria preparando uma proclamação ao povo belga "reclamando o direito de regressar à Bélgica com o príncipe herdeiro quando este completar 18 anos de idade, o que se dará em Setembro".

FRANÇA

O governo francês baixou um decreto, proibindo a difusão de figuras e literaturas pornográficas, pois o governo atribue a essas coisas a corrupção de costumes. Proibiu também que se exibam fitas de cinema imorais.

FREIOS PARA AVIÃO A JATO

Londres (B.N.S.) — Antigamente, o avião a jato só podia aterrisar nos maiores aeródromos, uma vez que a grande velocidade de aterrissagem (160 a 170 milhas por hora) não podia ser controlada pelos freios existentes. A divisão de Aviação de Dunlop, entretanto, construiu, agora, um freio de fazer parar um aparelho de jato dentro de um espaço limitado. O novo freio pode ser montado na própria roda, de modo que não apresenta nenhum problema quando se retrai o trem de aterrissagem.

Mundo Missionário

— O Cardeal Tiene fundou no bairro mais pobre de PEQUIM a paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Este centro religioso, dirigido pelo Padre Jolliet. S.J., conta cerca de 200.000 almas; o centro foi instalado numa fábrica de algodão, abandonada, onde tem capela, com frequência diária de cerca de 500 pessoas, escola, em Março último com 300 alunos, sala de leitura, onde podem ser lidos, comprados ou emprestados livros católicos. e há sempre um padre ou catequista para as necessárias explicações. Em alguns meses, a paróquia batizou mais de cem adultos e atraiu de novo ao catolicismo uma centena de homens, que dele se tinham afastado.

— Em Foochow, na China, quando os japoneses aí entraram como conquistadores, os pastores americanos e ingleses retiraram-se com as famílias; ficaram alguns missionários protestantes, que os japoneses internaram e trataram com dureza. Intervieram os Padres Dominicanos e conseguiram que os prisioneiros fossem tratados com maior brandura. Uma missionária anglicana, já velha e doente, foi libertada a pedido dos dominicanos e voltou a sua casa, onde as Irmãs dominicanas a serviram dedicadamente; ao morrer, disse que os católicos não eram tão maus como supunha.

— Nesta mesma cidade, um cento de rapazes e moças, acompanhados do seu pastor, todos do seminário comum da união dos protestantes da província de Fukien, foram assistir na Catedral de Foochow aos ofícios de Sexta feira Santa. O pastor tinha previamente pedido ao Arcebispo autorização para assistir com os alunos a um ofício de pontifical. Foi combinado que seria naquele dia. Um padre chinês visitou antes da cerimônia o seminário

protestante para explicar a respectiva liturgia. Os estudantes ocuparam lugares reservados e assistiram com tanta admiração, que muitos deles voltaram para a pontifical do Dia de Páscoa; a catedral estava cheia, e tiveram de ficar onde puderam e mesmo assim com a maior dificuldade.

— Na INDOCHINA, nas lutas do Viet-nam com os franceses, têm sido massacrados muitos cristãos, sob a acusação de simpatizantes com os brancos, os franceses. As tropas da França castigam os massacres, mas logo se sucedem as represálias e outras cristandades sofrem os ataques traiçoeiros dos rebeldes. Em certa ocasião, neste vai-vem de vinganças, o chefe viet-minh surgiu com alguns milicianos e arrombou as portas dos cristãos: prendeu homens e mulheres, adultos e crianças; o mais velho tinha 80 anos, o mais novo 1 ano apenas; ao todo 29 pessoas. Intimaram essa gente a abandonar a sua religião. Os cristãos responderam que não, e se quisessem, que os matassem, mas não abandonavam a sua fé. O chefe viet-minh mandou-os à casa comum, onde estavam reunidos os pagãos e perguntou-lhes se queriam que matasse os católicos; a resposta foi afirmativa. Levaram-nos então para fora da aldeia. Mais uma vez lhes foi perguntado se abandonavam o catolicismo; recusaram-se. — “Matai-nos, se o quereis” — responderam. Logo ali foram raivosamente chacinados a tiro, a espada e a granadas. Dois deles não morreram; conseguiram resistir aos ferimentos, e por eles se conheceu o horror da tragédia. Os primitivos cristãos têm por toda a parte émulos. Se do sangue dos primitivos se remiu o mundo, que dias virão para a humanidade, iluminados pelo martírio dos cristãos de hoje!

INDOCHINA ORIENTAL

Monjes trapenses do Mosteiro de Phuoc-Son.



O Catolicismo no Mundo

FRANÇA

PREGADOR DE NOTRE DAME

O atual pregador das célebres conferências quaresmais de Notre Dame de Paris é o Padre Miguel Riquet, da Companhia de Jesus. Espírito de artista, herdado de seu pai, pintor de talento, é sobretudo um gênio combativo, de vontade inabalável, homem de organização e de perícia, de tenacidade e de comando, verdadeiro orador de raça.

Tem-se entregado à formação espiritual e moral dos estudantes de medicina, à direção da Conferência Laënnec conseguindo-lhe ampliar a ação entre os estudantes com a Conferência Pasteur.

Em 1924 organizou uma campanha contra as leis injustas com que queriam ferir as Ordens e Congregações religiosas.

Depois da ocupação alemã em 1940 continuou os seus trabalhos apostólicos acompanhando-os numa luta metódica contra o opressor. Fez da Conferência Laënnec, o mais importante centro de estudos de Paris, um foco da resistência. Nos púlpitos de Saint-Severin e Saint-Leon pregou com audácia incrível os sermões quaresmais de 1941 a 1943.

Ao mesmo tempo, dedicava-se à difusão da imprensa clandestina, assegurava o andamento das redes de informações, e sobretudo com a ajuda doutros médicos, criava os serviços médicos e sociais da Resistência.

A 18 de Janeiro de 1944 foi preso pela Gestapo. Oito meses esteve no campo de concentração de Mathausen e sete em Dachau. Ai a pedido do Bispo de Clermont, igualmente cativo, pregou a quaresma a centenas de sacerdotes prisioneiros nesse campo. Mais patética ainda foi a sua pregação na sexta-feira santa de 1944 dentro dum vagão de transporte de animais. Como os seus companheiros, encontrava-se o Padre Riquet completamente nu, que assim os tinham posto os alemães. Comprimia-se contra 125 prisioneiros franceses que, sem água e sem ar enchiam aqueles escassos metros quadrados com os seus gemidos e sufocações. As três horas, após breves palavras, pediu-lhes um Padre Nosso e uma Ave Maria, com um minuto de silêncio em memória daquele que, semelhantemente nu, sofrendo e devorado pela sede oferecera a vida em sexta-feira santa para dar aos homens, seus irmãos, o divino dom da liberdade.

Sobre este mesmo tema falou na missa a que assistiram 150.000 deportados na esplanada do palácio de Chaillot, na praça do Trocadero, a 7 de Julho de 1945. Vestia ainda o uniforme ralado de prisioneiro e no corpo viam-se-lhe os estigmas do seu duro cativo.

Interrogado há pouco pelo correspondente de la "Presse" sobre os horrores desses campos de concentração, entre outras coisas, declarou o seguinte: "Disseram-me que um dia, enquan-

to no campo se assistia a um enforcamento, uma orquestra tocava uma valsa de Straus... Só lhe conto o que vi: uma tarde na chamada "Appel Platz" ofereceram-nos o espetáculo de um camarada sacerdote ser devorado pelos cães esfomeados".

O P. Riquet para as conferências quaresmais do ano passado tomou como tema *o amor e o ódio* e para as deste ano: *o cristão diante do dinheiro*.

Sobre o êxito da sua pregação diz o seguinte o correspondente da Agência Logos e do jornal "Ya" de Madrid em crônica do dia 3 de Abril: "O homem mais discutido em França é o jesuita Padre Riquet. Os seus sermões quaresmais em Notre Dame, difundidos pela emissora nacional, levaram até aos mais afastados rincões deste país a mostarda picante, que necessitava o paladar cansado dos franceses para se incendiarem em apaixonadas discussões".

Teve pendentes dos seus lábios milhões de franceses, que o escutavam através das emisoras. As portas do grande templo parisiense tinham de fazer "bicha" as pessoas que queriam entrar.

Em certo momento toda a multidão de pé aplaudiu-o com palmas a que ele pôs termo imediato, dada a santidade do lugar. Mas também é injuriado e insultado; recebe centenas de cartas todos os dias, umas ofensivas, outras com perguntas e muitas com felicitações.

Os comunistas, entre os quais fez o seu apostolado em Dachau e a quem chama seus "camaradas", consideram-no o seu maior inimigo.

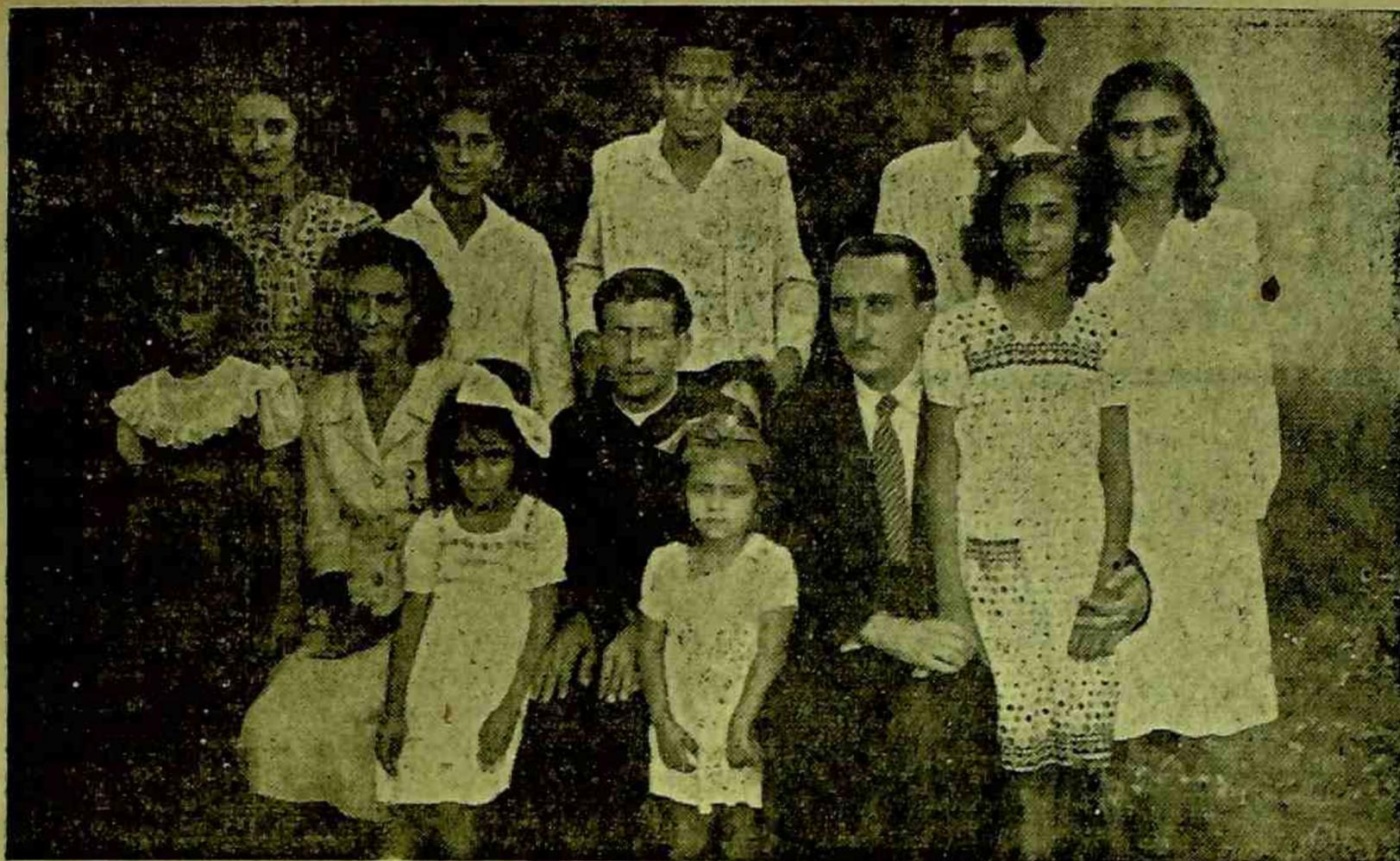
Paul Reynaud, antigo primeiro ministro, aludiu há pouco ao P. Riquet numa entrevista jornalística.

O Cardeal Suhard, arcebispo de Paris, no fim das conferências, agradeceu ao pregador e elogiou o seu fervor e coragem. "Alguns ouvintes — disse — ficaram surpreendidos e desorientados pelo ângulo atual sobre o qual V. Revma. tratou os problemas. Sentiram-se inquietos. O arrojo das teorias cristãs do direito de propriedade acordou-lhes a consciência. Em todas as outras esferas a reação foi ao contrário muito favorável.

ERA UM DIPLOMATA, MAS...

Quando ministro das Relações Exteriores da França, procurava certo dia o conde de Varennes convencer o embaixador inglês de alguma coisa para este impossível. Afinal, como último argumento:

— *Podeis acreditar, senhor. Agora não vos falo como diplomata, mas unicamente na qualidade de cavalheiro.*



BAMBUÍ (Minas) — Bodas de Prata do casal Sr. José Guimarães Machado e D. Francisca de Carvalho Machado. No centro, o Revmo. Vigário, P. José Aparecido Pereira. — 29.1.48.

NAMOROS ANTIGOS

Nos tempos em que as mulheres usavam meias e os homens chapéu, os namoros eram bem inocentes. Consistiam apenas em olhares afetuosos e conversa. Nada mais. Os namorados passavam horas e horas na sala de visitas ou no porão da residência da moça sem se tocarem mutuamente nem mesmo quando a "vigia" (uma empregada designada pela dona da casa para vigiar o namoro) se retirava para atender a um chamado da patrãoa ou deitar um pouco de sal no fogo, a fim de afugentar o rapaz. À parte os cumprimentos da praxe, não apertavam sequer a mão um do outro durante os seus longos e doces colóquios.

Era tão grande o recato e timidez da moça, que o rapaz não se atrevia nem a beijar-lhe a destra na chegada ou na despedida, com receio de ocasionar-lhe uma congestão cerebral, tal o afluxo de sangue que semelhante ato faria subir às faces virginais. Três grandes emoções, seguidas quasi sempre de desmaios, sofria a moça durante o seu romance: primeira, no dia em que o moço lhe perguntava se queria casar com ele; segunda, no dia em que era pedida em casamento; terceira, logo após a celebração do enlace. Nesta hora, então, era um horror: abraçados com a filha, os pais e ela choravam convulsivamente, como se ela estivesse para morrer! Em geral o pranto dos "velhos" contagiava todos os demais membros da família. Todo mundo chorava, exceto o noivo... Nunca acreditei, também, na sinceridade das lágrimas da noiva...

Note-se porém que, naquele tempo, as mulheres não saíam à rua com as pernas e os

braços nus; não raspavam as sobrancelhas, não passavam tinta nos lábios, nem nas faces; não politicavam; não exerciam sua atividade fora do lar; não andavam de bicicleta; não se vestiam de homem (nem mesmo durante o carnaval); não sabiam atirar com armas de fogo; não batiam nos maridos, nem falavam em divórcio.

Saudosos tempos!...

HEROÍSMOS

Foi no Japão durante a última guerra. A igreja católica de Kobe encontra-se em chamas, devido a um bombardeamento. O seu pároco, P. Fage, precipita-se para dentro a fim de salvar a Sagrada Eucaristia.

O sacristão, ao vê-lo grita para a mulher: — Não devemos deixá-lo ir só. Vamos com ele. E entraram para a igreja, desaparecendo na fumarada. Nenhum deles voltou. Nas ruínas diante do altar foram encontrados depois três esqueletos calcinados.

Este casal cuja dedicação pelo seu Pároco e pelo Deus Sacramentado foi até ao martírio, tem dois filhos sacerdotes.

Na grande catástrofe do Texas, nos Estados Unidos, em que boa parte da cidade ficou destruída pelas explosões e incêndios, o P. William Roach correu para o local do sinistro a auxiliar as vítimas e ajudá-las a bem morrer. Lá encontrou a morte. O cadáver tinha ao pescoço a medalha milagrosa, o crânio estava fraturado. Deu a maior prova de amor às almas e a Deus.

Consultório Popular

P. 1.044.^a — Poderia V. Revma. indicar-me onde poderia encontrar um livro de Teologia para principiantes? — X.

R. — Pode pedir à "Editora Vozes Ltda.", Caixa, 23, Petrópolis (Est. do Rio), o livro de Bujanda: "Manual de Teologia".

* * *

P. 1.045.^a — É pecado fazer promessa para se casar? É verdade que quem sonha que está vestida de noiva, não se casa? — Ass.

R. — Pode fazer promessa para obter um bom casamento. Isso não é nenhum pecado. Não é verdade que quem sonha estar vestida de noiva, não se casa.

* * *

P. 1.046.^a — É verdade que a Assunção de N. Senhora não é Dogma de fé? P. A.

R. — A Assunção de N. Senhora não é Dogma de fé, mas é provável que dentro de pouco tempo seja declarada de fé, pelo Sumo Pontífice.

* * *

P. 1.047.^a — Sou Filha de Maria, e desejaria ser religiosa, mas tenho medo de não poder, por ser de côr escura... — B. S. da B.

R. — Pode. Se quiser, escreva-me dando o seu endereço que eu lhe darei as informações necessárias.

* * *

P. 1.048.^a — Tenho 58 anos e estou desiludido da vida e desejaria entrar para algum convento... — L. C.

R. — Na sua idade, creio que nenhuma ordem religiosa o receberá. Sirva a N. Senhor no meio do mundo, mas, se quiser experimentar pode pedir a sua admissão em qualquer Congregação. Aí, na Capital do seu Estado, poderá informar-se.

* * *

P. 1.049.^a — Desejava saber se uma moça que pecou contra a castidade, tem perdão... — Leitora.

R. — Com tal que se arrependa, é natural que tem perdão.

* * *

P. 1.050.^a — Já fiz quatro retiros. Tenho vocação religiosa, mas a minha mãe e os meus irmãos se opõem. Poderei fugir para entrar no convento? — Retirante.

R. — Não convém fugir de casa para nada, nem para entrar no convento. Tendo vocação, procure convencer os seus por todos os modos possíveis, que não se oponham ao seu bem e à sua felicidade. Pode ir para o convento, apesar da oposição dos seus pais, irmãos e parentes. O Brasil não é país de escravos, mas de livres. Querer escravizar as consciências é a peor das tiranias. Os pais que se opõem à vocação dos filhos serão punidos terrivelmente por Deus.

* * *

P. 1.051.^a — Quando fico com raiva, digo tantas palavras feias que nem sei. Faço pecado? — F. de Maria.

R. — Claro que faz pecado.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ... SORRIA

APOSTA SINGULAR

Um médico londrino reuniu seus amigos num banquete para festejar a vitória numa aposta de 1.100 libras. Era ele um falador empedernido e se havia comprometido a guardar silêncio durante um ano.

Ele ganhou a aposta.

Durante esse ano não perdeu suas relações com a clientela, com a qual se comunicou por meio de gestos e de escritos.

A quantia em jogo valia a pena do sacrifício. Ao terminar o banquete declarou a seus amigos:

— Muito mais que o dinheiro que me proporcionou a aposta, valem os desgostos de que me livrei neste ano de silêncio.

Experiência que pode ser recolhida por muita gente...

*

IDIOMA

Numa reunião falavam algumas senhoras sobre os idiomas.

— Tenho muita disposição para o idioma inglês, disse uma.

— O idioma francês é o mais agradável, disse outra:

— Que quer dizer idioma? perguntou a terceira.

— Idioma quer dizer língua.

— Ah!... pois meu marido é doído por idioma de boi.



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

As férias já haviam começado e muitas famílias se afastavam da cidade, procurando as altitudes benfazejas das montanhas e o ar saudável das praias.

Depois de um ano de preocupações e trabalhos todos abençoavam as férias, que chegaram alviçareiras, com um mundo de promessas.

Cazusa estava aprontando as suas malas, quando o Joãozinho chegou.

— Então! Vai mesmo para a fazenda? perguntou o menino, vendo o esparrame do quarto.

— Si vou! resmungou o outro. Preciso engordar um pouco. Emagreci três quilos com aquela malfadada indigestão!

— E o Maneco? Encontrei a casa dele fechada.

— Esse está perdido! afirmou o Cazusa numa careta. Apanhou cachumba das bravas e foi convalescer na casa dos avós...

Falando em cachumba, o Cazusa se lembrou do sapateiro.

— Ele está melhor, Joãozinho?

— Sei lá. Não puz mais os pés naquela casa!

— Eu penso que jamais aparecerei por lá. Detesto gente perigosa e aquele homem sempre me pareceu um sujeito de máus bofes!

Joãozinho suspirou:

— Coitado do José! Tenho pena dele!

— Mas o que podemos fazer? Devemos ter amor à pele... Na fraqueza em que me acho, não sinto coragem de enfrentar a fera que mora lá dentro!

Os dois se calaram, pensando no José. Como deveria se sentir triste e aborrecido, o pobrezinho!

Cazusa continuava dobrando as roupas que estavam em cima da cômoda, e as camisas iam se empilhando na mala, ao lado das calças de montaria e das meias coloridas.

Joãozinho suspirou ainda mais.

Sem contar o José, Cazusa era o único ami-

go que ainda estava na cidade. Os outros todos já haviam batido a linda plumagem...

Pedrinho fôra para Santos. Maneco para a casa dos avós. Zequinha há muitos dias fôra ao sul em visita a uns parentes... Agora era o Cazusa que partia...

— Você se demora por lá? perguntou, de repente.

— Uns dois meses, disse o menino. Passam depressa. Vai ver. E você? Não vai sair da cidade?

— Só mais tarde. No princípio do ano, disse o Joãozinho. Costumamos passar o Natal sempre em casa, você sabe.

— E o presépio?

— Já começamos a armá-lo. Vai ficar uma beleza! Você devia vê-lo, Cazusa.

O pensamento do Cazusa, porém, corria longe.

— Presépio bonito é o que arma o Senhor Vigário. Lembra? perguntou arregalando os olhos.

— Si lembro!

— Será que ainda este ano ele vai cuidar do Natal dos pobres?

— Penso que sim...

O resto da tarde, os dois amigos passaram conversando, cada um contando seus projetos para aquelas férias que prometiam ser das melhores.

A cada passo, porém, lembravam-se do José.

Como estaria passando o pobre companheiro?

Últimamente andava tão pálido! E si adoecesse? Si morresse sem fazer a sua primeira comunhão?

Naquele tempo feliz, muitos meninos de sua idade viariam aproveitando as férias. Ele continuaria abandonado, naquele quarto sombrio...

Continuaria esperando que uma alma caridosa, vencendo as trevas que o cercavam, o levasse para perto do Sacrário, onde prisioneiro por Amor, estava o Deus Todo Poderoso que ele amava com todas as forças do seu coração.

Regina Melillo de Souza

HUMILDADE

Traço marcante na piedade de madame Palatine de Baviera, abadessa de Maubisson, é a seguinte resposta que ela deu quando outra

abadessa de humilde nascimento, desejosa de conhecê-la, mandou perguntar-lhe se lhe seria permitido esse direito:

— Depois que sou abadessa, só sei distinguir o direito do esquerdo quando faço o sinal da cruz.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (20)

Duplo holocausto

— Sr. Padre, aqui vim para procurar um lugar para Rosvina, a fim de que não fique mal instalada. A pobrezinha já terá que sofrer tanto! Poderá dar-me algum esclarecimento?

— Sim; há bem perto daqui um lindo chalézinho cercado por um jardim e rodeado de muros. Está novo. Foi mandado construir com todo o carinho pela família de um rapaz rico que ficou morfético, mas o infeliz suicidou-se.

— Coitado! Que desgraça!

— Justamente, meu filho. Esta sim é a verdadeira e única desgraça: morrer no desagrado de Deus. E no entanto sua família é religiosa.

Pois bem, esse chalé está por alugar.

Amadeu tomou todas as indicações para saber a quem se dirigir para obter o que desejava.

Despediu-se do P. Henrique agradecendo e pedindo-lhe confortar sua noiva.

— Vá tranquilo, meu filho. E apontando para a igreja disse-lhe: Ali reside Aquele que a confortará, substituindo os entes queridos, que não puderam acompanhá-la neste lugar de desterro.

Amadeu conseguiu logo alugar o chalé. Foi visitá-lo e pôde ver quão solícitos foram em arranjar para o doente uma habitação confortável.

Mão piedosa havia colocado na parede do quarto mais espaçoso, um crucifixo. Amadeu, vendo-se só, ajoelhou-se e desabafou a sua dor derramando abundantes lágrimas.

Oh meu Jesus, dizia ele, sereis vós o companheiro fiel de minha Rosvina. Tende piedade dela! Amparai sua fraqueza! Dai-nos a todos resignação e conformidade! Meu Senhor! Como Job eu digo: Vós m'a destes, vós m'a tirastes! Faça-se a vossa vontade.

Procurou depois serenar-se, fechou o chalé, saiu e foi fazer uma visita à igreja. Queria ver todos os lugares onde Rosvina ia viver.

Esteve em oração aos pés de Jesus Sacramento e depois regressou.

A partida de Rosvina ficou marcada para daí a vinte dias.

Foi em um triste e nublado dia do mês de Fevereiro que a doente devia partir para esse exílio. Parecia que a natureza acompanhava a desventura daquela família tão duramente provada.

A chácara parecia um cemitério. Uma grande tristeza pairava sobre as pessoas e as coisas. Ninguém falava para não se desabafar em soluços. Cada um procurava ocultar sua comoção, para infundir coragem em Rosvina.

Chegou o momento tão temido. A moça abraçou sua mãe, beijou-lhe as mãos em silêncio e foi saindo às pressas.

Ai! se ela pudesse correr, voar e ir ocultar-se sòzinha em um lugar ermo para gritar

a sua dor!... Mas era preciso conter-se, ainda que o seu coração estalasse para não aumentar a mágua de seus pais!

Acompanhavam-na o pai, Amadeu e Maturina. Isaura queria ir também, mas Rosvina opôs-se terminantemente. Ser-lhe-ia muito duro voltar, deixando a filha no vale da morte.

E o pai, aquele pai que a amava tanto! Como envelhecera em pouco tempo! Amadeu trazia no rosto os vestígios de um sofrimento intenso!

Rosvina sofria mais pelos seus do que por ela mesma.

Chegaram finalmente ao seu destino depois de dois dias de viagem.

De longe Rosvina divisou as cazinhas minúsculas dos doentes, a igreja, o presbitério.

Viu o cemitério onde pequenas cruces pretas marcavam o lugar onde se achavam os despojos de muitos que ali haviam passado.

A medida que se aproximavam, via os doentes sentados às portas de suas casas. E em que estado lastimável!

Em quasi todos a moléstia já produzira estragos horríveis. Alguns tinham os membros mutilados, o rosto inchado, as orelhas enormes, o nariz dilatado.

Amadeu lembrava-se de Abraão subindo o monte Moria para sacrificar a Deus o seu único filho. Ah! se ao menos um anjo lhes sustivesse os passos curando a doente!... Quando julgaria ele que um dia teria que acompanhar sua noiva a um leprosário!... Parecia-lhe um pesadelo, um sonho mau. Mas não, era a dura realidade.

Chegaram. Rosvina, procurando recalcar seus sentimentos, mostrava-se até alegre. Alma generosa! Queria que o pai e o noivo levassem a impressão de que estava, se não contente, ao menos conformada.

Que lindo chalézinho, papai! Está novo, dizia ela. Ninguém o habitou ainda. E aquele caramanchãozinho ao lado! Tudo minúsculo, tudo, porém, arranjado com tanto gosto!

Sérgio admirava a loquacidade da filha. Amadeu tinha certeza de que tudo aquilo era fitício, para enganar e consolar o pai.

Que alma heróica, pensava ele! Esmaga o coração para poupar os outros.

Os dois queriam pernoitar ali, mas Rosvina não consentiu de maneira alguma.

Antes de regressarem, Amadeu perguntou à noiva se tinha alguma recomendação a fazer.

Escreverei depois, disse ela. Não convém que se demorem muito aqui. Quanto mais depressa terminarem isto, melhor, murmurou baixinho para que Sérgio não ouvisse. Recomendando-lhe meus pais. Faça com que se resignem.

As despedidas foram breves e curtas, para não tornar mais dolorosa a situação de Rosvina.

Apenas partiu o carro, Sérgio rompeu em pranto angustiado: Não posso mais, Amadeu, gemeu ele. Estou quasi a arrebrantar de dor! Minha filha! Minha adorada Rosvina! Deus castiga agora a minha vida passada.

Amadeu chorava também, mas procurou fazer-se forte para poder consolar aquele pobre pai ferido na corda mais sensível do seu coração.

(Continua)

Harmoniuns Italianos GALVAN

à aspiração

Desde 1 até 4 jôgos de vozes
e todos com transpositor

Facilita-se o pagamento

Importadora Marvia Ltda.

Rua Martinico Prado, 247

Fone 51-7154

SÃO PAULO

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 85,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00.

Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência. Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre; Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos grátis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —

MÚSICAS RELIGIOSAS

MELODIAS EUCARÍSTICAS

E

MELODIAS MARIANAS

3 volumes de cânticos sacros
com partitura e vozes
por Cr\$ 50,00, livre de porte,
durante todo o mês de Junho.

Não servimos pelo reembolso
postal.

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

A importância é favor reme-
tê-la por vale postal ou por
cheque; não a enviem como
valor declarado em envelope
transparente.



LEITURAS PIEDOSAS

Glórias de Maria Sma.	17,00
Consagração a Maria Santíssima	22,00
Novos Explendores de Fátima, pelo P. Va- lentin Armas, C.M.F.	22,00
Mês de Maio	4,00
Mensagem de Fátima, pelo P. Raimundo Pujol, C. M. F.	12,00
O Imaculado Coração de Maria e as Reve-	

lações de Fátima, pe-
lo P. Geraldo Fer-
nandes, C. M. F. . . 6,00

Pedidos

mediante a importância, a
Livraria da "Ave Maria"
Caixa Postal, 615 - São Paulo
Não peçam pelo reembolso

a nova

WEAREVER

Jôgo Cr\$ 55,00



Caneta com grande capacida-
de para guardar tinta. Lapi-
seira com borracha e 6 grafi-
tes no depósito. Clip, alavanca
e anel folheados a ouro. Tam-
pa interna fechada a vácuo.

CHARUTARIA IPÊ

Praça da Sé, 66

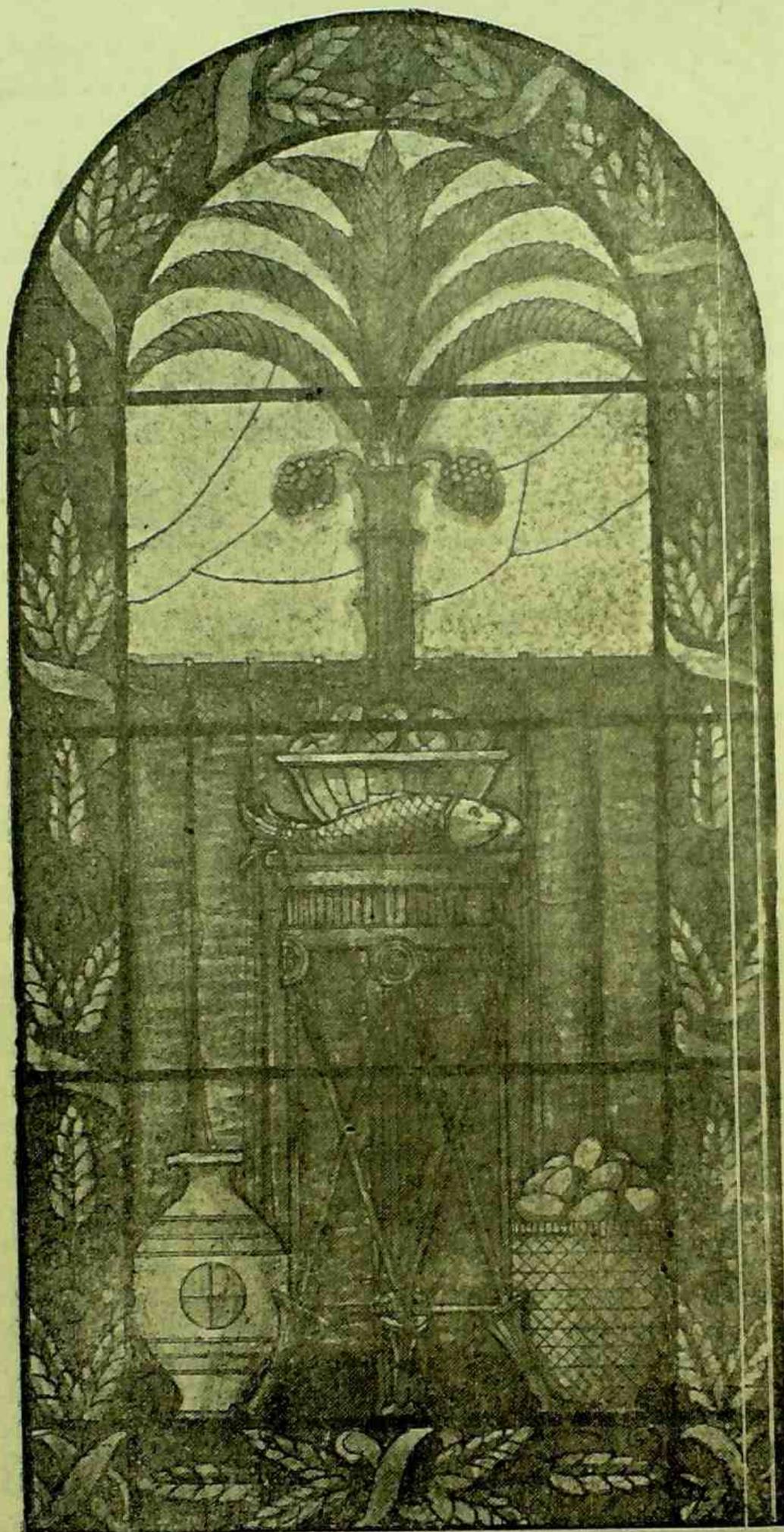
CHARUTARIA OLYMPICUS

Praça da Sé, 48 - S. Paulo

Aceitamos pedidos pelo
Reembolso Postal

Pettinati

VIDROS E VITRAIS



VIDROS PARA VIDRAÇAS
EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

Os vitrais são os olhos decorativos das catedrais do mundo. Por eles se transflui a luz exterior que vem do céu e por eles, à noite, se exterioriza a luminária dos círios e das lâmpadas que fazem o esplendor da liturgia cristã.

SACRIFÍCIO — (Projeto do arquiteto B. Calixto Neto)

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

Rua da Liberdade, 590

SÃO PAULO

Telefone 6-4228